

DIÁRIO DO ESTADO



WEBSITE

QUARTA-FEIRA O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 33 | Mín 21

09 de dezembro de 2020 - Fundado em 1919 - Ano II - Edição 434 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br

TCHÉLO FIGUEIREDO

PARANAÍTA



Governo formaliza cooperação para pavimentação da MT-206

A Secretaria de Infraestrutura e Logística vai formalizar hoje um termo de cooperação junto à Prefeitura de Paranaíta para pavimentação de 57,5 km da MT-206. A rodovia será pavimentada no trecho entre Paranaíta e o acesso à Usina Hidrelétrica Teles Pires. *Página - 7*

Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 172,10
Sorriso.....	R\$ 174,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 176,20
Nova Mutum.....	R\$ 177,20
Rondonópolis.....	R\$ 180,25
Fonte: IMEA	
Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 61,60
Sorriso.....	R\$ 62,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 62,50
Nova Mutum.....	R\$ 63,25
Rondonópolis.....	R\$ 67,00
Fonte: IMEA	
Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop	
Arroz Siqueira Cultivar Primavera.....	R\$ 117,00
Sorriso	
Arroz Siqueira Cultivar Primavera.....	R\$ 117,00
Fonte: AGRILINK	
Algodão	
Cuiabá.....	R\$ 122,65
Sorriso.....	R\$ 121,93
Lucas R. Verde.....	R\$ 122,07
Nova Mutum.....	R\$ 122,27
Rondonópolis.....	R\$ 123,13
Fonte: IMEA	
Boi Gordo (compra comercial)	
Sinop.....	R\$ 264,07
Nova Mutum.....	R\$ 265,33
Rondonópolis.....	R\$ 267,23
Fonte: IMEA	
ÍNDICES DE PREÇOS	
Cesta Básica.....	R\$ 523,60
Fonte: IMEA	

Cotações	
	Dólar +0,16% R\$ 5,1265
	Bovespa 0,09 % 113.691,06 pts
	Euro +0,03% R\$ 6,2047
Selic (2 % a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.045



DIVULGAÇÃO

Empaer: 72 anos de serviços de extensão rural

As empresas de assistência técnica e extensão rural do Brasil comemoram em 6 de dezembro, o Dia do Extensionista e 72 anos do Serviço Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Em Mato Grosso, o serviço é executado pela Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer). *Página - 4*



CUIABÁ

ARQUIVO PESSOAL

BAIRRO DO PORTO RETRATADO

Neste atual trabalho a exposição virtual de artes da artista Mari de La Cruz, também conhecida como Mari Gemma, é abordado o Projeto Kyvaverá, que retrata as características do bairro do Porto, em Cuiabá, um dos mais antigos da capital e também dos mais tradicionais. *Página 4*

LIBERTADORES Grêmio esboça até sete trocas ao rever Santos

DIVULGAÇÃO



A invencibilidade do Grêmio já dura 16 jogos e é a maior de 2020 em segundo período atingido na temporada. A última derrota gremista foi justamente para o Santos, adversário desta quarta, pela Libertadores, na Arena. Mas o contexto indica uma situação diferente de dois meses atrás. *Página - 6*

Qualidade e agilidade

eLOG
encomendas centro-norte

Cuiabá: (65) 3316-7517 / Sinop: (66) 3531-2142

@eλογencomendas
www.eλογencomendas.com.br

Editorial

Flexível e gradual

O Ministério da Educação errou ao tentar impor, por meio de uma canetada, o retorno presencial às aulas no sistema federal de ensino superior a partir de janeiro. A decisão definida em portaria nesta semana versava sobre instituições privadas, universidades e institutos. Após uma enxurrada de protestos, o ministro Milton Ribeiro anunciou que a revogaria.

As universidades têm autonomia para definir suas atividades acadêmicas e administrativas, garantida pela Constituição de 1988 e assegurada pelo marco legal da educação, a Lei de Diretrizes e Bases.

Ademais, em razão da pandemia que se arrasta, autoridades locais podem impedir o retorno de atividades escolares presenciais em sua área de competência —como a própria portaria reconhecida.

Por opção ou por descuido, a norma ministerial não levou em conta protocolos internacionais que têm orientado o retorno presencial às aulas no ensino superior. Universidades globais de excelência conduziram tal processo de modo flexível, gradual e acompanhado de regras sanitárias rígidas.

Em instituições como Yale e Universidade de Michigan, ambas nos EUA, parte dos alunos foi convidada a voltar às residências estudantis, que ficam dentro do campus. As aulas, no entanto, seguem remotamente. Os que retornaram podem comprar marmitas nas instituições, mas não se permitem aglomerações nos antigos refeitórios. Para quem estiver circulando pelos corredores acadêmicos, há testes a cada dois ou três dias.

A Universidade de Berkeley, também nos EUA, monitora o novo coronavírus na rede de esgoto, em sistema desenvolvido pelos cientistas da casa. Já a Universidade da Carolina do Norte voltou às aulas online depois de um expressivo aumento de casos de Covid-19.

No Brasil, a decisão governamental não contemplou gradualismo ou alternativas de adequação às circunstâncias de cada estabelecimento. Em boa hora o MEC deu um passo para trás e decidiu ouvir os dirigentes das instituições, que demandaram ensino remoto até 2021. Espera-se que do diálogo saia uma posição intermediária.

Ainda falta, dos dois lados, uma proposta flexível, que possa combinar as duas modalidades de aulas por algum tempo —ou mesmo depois de superada a pandemia.

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA



Crédito: Reprodução/Facebook

Uma jovem foi assassinada a facadas pela mulher dela em Planalto da Serra. Elizama Cristina Moreira foi esfaqueada no pescoço pela mulher dela, Michelle da Costa Lara (de óculos na foto). A suspeita fugiu e não foi localizada. Elas estavam juntas há três anos. A Polícia Civil investiga o assassinato e está atrás da suspeita de ter cometido o crime.



SEM PRESSA

Mesmo em meio à crise no relacionamento dos correligionários com o prefeito Emanuel Pinheiro, reeleito em Cuiabá, o MDB não tem nenhuma reunião agendada para "aparar as arestas" e definir os rumos do partido. O clima entre a legenda e o prefeito encontra-se nebuloso desde que Emanuel decidiu apoiar a candidatura do filho, o deputado federal Emanuelzinho, a prefeito de VG - batendo de frente com o candidato do MDB, Kalil Baracat, que acabou sendo eleito. Na sequência, Emanuel fez toda a campanha para a reeleição praticamente sem o apoio das lideranças do partido, e o abandono foi sentido pela base aliada.

AFASTADO DO CARGO

O ex-secretário de Saúde de Cuiabá, Luiz Antônio Possas de Carvalho, vai recorrer da decisão do Tribunal de Justiça que negou habeas corpus e manteve o seu afastamento do cargo. De acordo com Possas, o argumento utilizado pelos desembargadores que negaram o HC é de que ele já teria pedido exoneração e por isso a ação teria perdido o objeto. Ocorre que Possas, que também é advogado e faz parte de sua defesa, não concordou com o argumento. Ele é acusado pela compra superfaturada do medicamento Ivermectina, usada no tratamento da Covid.

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise causada pelo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, em tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Tudo ficará bem!

“

As universidades têm autonomia para definir suas atividades acadêmicas e administrativas, garantida pela Constituição de 1988 e assegurada pelo **marco legal da educação**, a Lei de Diretrizes e Bases

”



I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O

Se existisse, mostrariam...

Comecei, na edição anterior, a falar sobre as empresas de marketing multinível que deixam incontáveis afiliados no prejuízo por esse mundo afora. É importante, antes de prosseguir, dizer que existem empresas com esse tipo de funcionamento e que são "sérias". Essas empresas vendem seus produtos (que

você precisa revender) e as comissões são pagas sobre as vendas. Temos, nesse mercado, nomes como a Amway e alguns outros. Todas essas empresas contam com produtos, normalmente caros, e que você comercializa, além de angariar pessoas para vender em sua "rede". E não tem "mágica": teve venda, ganha, não teve, não ganha. Simples assim.

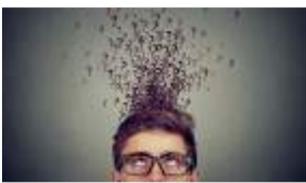
Essas empresas que surgem todos os dias, que deixam o pessoal no prejuízo, dizem ter um produto. Você investe, angaria pessoas, mas não compra e não vende nada diretamente. Mas existe promessa de lucro. Algumas dessas empresas até oferecem algum produto para comercialização para dar solidez à imagem de "empresa diferente das outras", mas olhando de perto é claro que os valores movimentados nas vendas jamais justificariam o que se promete pagar.

Eles alegam, sempre, ter escritórios imensos, equipes volumosas e fazer vendas em números exponencialmente altos. E você, ali, sem fazer nada, apenas angariando pessoas para colocar dinheiro no projeto e também sem fazer nada, seria absurdamente importante em um processo que você não vê.

Existe uma lógica simples, que você precisa ter em mente: quem vende muito comprova suas vendas. Não adianta dizer que minha empresa tenha um produto "muito vendido" em sistema de marketplace, que estamos ficando ricos com isso, e não comprovar que isso está acontecendo.

Infelizmente, sem qualquer comprovação, acreditando apenas no que "alguém falou", muita gente compra para si e vende para os outros o sonho da riqueza fácil. No fim das contas, o que realmente sobra, é o prejuízo.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



POR LEANDRO CARECA

O auditor interno

O Dia do Auditor interno, comemorado em 20 de novembro, é uma importante oportunidade de refletir acerca da função desse profissional na administração pública e a sua capacidade de influenciar na qualidade dos serviços públicos entregues à população.

Estamos em um momento em que as organizações que estabelecem referenciais da função de auditoria interna discutem de forma mais intensa qual deve ser o resultado entregue por esses profissionais.

Todas as discussões convergem para um ponto essencial: "agregar valor". No conceito da Instituição dos Auditores Internos (IIA) define claramente que a atuação mais contemporânea do auditor interno deve buscar agregar valor às organizações. É claro que esse conceito tem uma vertente mais privada. Em último estágio o que se busca nas organizações privadas é que o auditor interno agregue valor econômico às organizações, no sentido de melhor qualificar o seu capital social e aumentar o patrimônio da empresa e a remuneração dos seus sócios.

Isso impõe uma melhor tradução desse conceito para as organizações públicas, que não visam lucro nem acumulação de capitais. Penso ser essencial que essa tradução leve o resultado para o seu principal "sócio", o cidadão. Veja que aqui não estou qualificando o cidadão como cliente, como fazem alguns instrumentos de gestão pública. Parece-me melhor chamá-lo "sócio" (membro de uma sociedade), como sendo aquele que coloca parte do seu capital particular nas mãos de administradores (públicos) e esperam sua aplicação de forma eficiente e eficaz, retornado benefícios efetivos para a sociedade.

Isso culmina para uma ideia de que a função essencial do auditor público interno, mais que agregar valor às organizações, é "agregar valor aos serviços públicos." Ou seja, precisa ir além das organizações e alcançar a própria sociedade.

Por muito tempo esse profissional foi condicionado a focar seu olhar apenas para dentro das organizações, qualificando o auditor interno como sendo um profissional da área meio. O que os organismos discutem hoje é justamente o rompimento dessa barreira. A busca por alternativas vem sendo discutida fortemente pelo Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), e aqui em Mato Grosso temos a vantagem de já estar evoluindo para esse propósito desde 2011, o que se consolidou com a incorporação desse conceito no planejamento estratégico da Controladoria Geral do Estado (CGE-MT) em 2014, em que alteramos nossa missão para "contribuir para a melhoria dos serviços públicos".



JOSÉ ALVES PEREIRA FILHO

Isso traduz que o auditor interno do Estado não busca apontar o erro e a falha, mas muito além disso quer identificar as suas causas e propor soluções para mitigá-las, provocando um efeito perene nas estruturas organizacionais, de pessoal e nos processos, de forma que esses erros não mais se repitam e, por consequência, propicie melhor entrega de serviços públicos.

Na mesma direção, o auditor interno avança para a avaliação de atividades finalísticas, como saúde, segurança, educação e infraestrutura, a fim de compreender quais os riscos dos programas e ações não alcançarem os objetivos previstos e propor correções que mitiguem as vulnerabilidades ou que sejam aperfeiçoados para realizar entregas mais efetivas à sociedade.

Esse mais moderno referencial da atuação do auditor interno avança também para aspectos de governança e integridade. Na avaliação de entidade, mede em que grau as ações estão alinhadas com o plano estratégico e com a política da área, como as estruturas respondem a essas ações, a existência de políticas de gestão de riscos e em que nível há disseminação de qualificação profissional e de valores organizacionais e éticos.

Nesse conceito de atuação, o controle preventivo toma uma nova roupagem. Desloca-se daquela atuação voltada à revisão e verificação de conformidade de atos e processos, o que se demonstra de alto custo e baixo benefício, para algo mais amplo. O que se busca agora é a identificação de riscos, é a verificação das estruturas, funcionamento e segurança dos controles, é a identificação de vulnerabilidades nas estruturas organizacionais, de pessoas, de processos, de sistemas e de governança, a fim de dar resposta mais efetiva na contribuição para a melhoria dos serviços públicos. A atuação do auditor interno se desloca da atividade de inspeção e fiscalização para as atividades orientativas e de consultoria, em um envolvimento mais efetivo com a gestão pública. A certeza que a sociedade pode ter agora é que, no momento em que Governo de Mato Grosso lança o maior programa de investimentos da história de Mato Grosso, o MT Mais, que prevê a alocação de R\$ 9,5 bilhões em 12 eixos sociais, o Estado conta com um corpo técnico de auditores internos capaz de agregar valor às ações desse programa através de ações preventivas, orientativas e de consultoria, que vão potencializar os resultados entregues à sociedade.

JOSÉ ALVES PEREIRA FILHO É AUDITOR DO ESTADO

CLIC FINAL

Como diz o velho ditado, "falar até papagaio fala". Sempre que disserem que uma empresa rende, produz, vende ou algo do gênero, exija comprovações sólidas, como declarações de renda ou relatórios de notas fiscais. Se negarem tais informações ou apresentarem apenas relatórios não oficiais, fuja, pois provavelmente estão tentando te enganar.

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO
DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso
SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180
CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira
Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves
Editor de Política
Clemerson Mendes
Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000
OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS
Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual
www.diariodoestadomt.com.br

EXPOSIÇÃO VIRTUAL RETRATA O BAIRRO DO PORTO DE CUIABÁ

ARTE. Projeto Kyvaverá da artista Mari Gemma tem exposição virtual permanente em site

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

Neste atual trabalho a exposição virtual de artes da artista Mari de La Cruz, também conhecida como Mari Gemma,

é abordado o Projeto Kyvaverá, um minucioso trabalho desenvolvido com suavidade e delicadeza por conta da artista que retrata as características do bairro do Porto, em Cuiabá. Este projeto foi contemplado pelo Edital 2019 do Fundo Municipal de Apoio e Estímulo à Cultura da SECEL de Cuiabá, o que possibilitou sua produção.

O Porto é dos mais antigos bairros da capital mato-grossense, e também dos mais tradicionais. Por lá a cidade recebia muitos navios carregados de vinhos, seda, porcelanas, além de mantimentos que abasteciam a cidade logo nos primeiros anos de sua fundação.

Era desse local também que partiam e chegavam os bandeirantes paulistas, vindos pelo rio Tietê para fazer suas expedições no centro-oeste do país.

Por conta dessa tradicional história e da ligação da artista com o bairro, sua obra busca exatamente dar um engajamento e caráter social, resgatando o belo histórico do bairro.

Para a realização do projeto, Mari Gemma conta ainda com uma equipe de profissionais que busca trazer a realidade que muitos insistem em não ver. "Expõem de forma doce e sincera, a realidade que muitos insistem em não ver; a indiferença do povo e o desmazelo explícito da cidade, para consigo mesmo, e suas origens", explica.

Concentrada em uma plataforma digital, a exibição da obra conta com uma impactante cartografia afetiva; fotolivro digital durante as caminhadas sensíveis.

Há também uma interação online em formato de roda de conversa com convidados (Cadeiras Na Calçada) que através de lives nas redes sociais dialogam sobre as nuances do projeto que se encerram hoje (09).

Ao público que acessar a plataforma digital, há também um mapa da região do Porto, para aqueles que queiram conhecer



Exposição retrata bairro do Porto de Cuiabá

seu próprio lar, e também para aqueles que se pegam curiosos por conhecer um local de tantas históricas.

"Convido você a mergulhar nestas camadas afetivas onde tempo e espaço se misturam e que representam o olhar de um "pau rodado", migrante do Sul que fincou raiz e deu frutos, agora oferecidos ao mundo", convida a artista.

Pelo site também é possível acompanhar de forma permanente um videoarte expondo o projeto de forma geral, exibindo as características locais da terra; ademais, além do projeto atual, no mesmo endereço, podem ser explorados outros movimentos e projetos, bem como a biografia da artista e contato. Acesse: <https://marigemma.com/mari-gemma-de-la-cruz>.

Para ir direto ao Projeto Kyvaverá basta acessar o seguinte endereço ele-

trônico: <https://marigemma.com/porto-kyvavera>.

MARI GEMMA E O PORTO

Sua relação com bairro do Porto, tema central do projeto, iniciou no ano de 1994 através do "Seu Swat", raizeiro tradicional, que trabalhava em seu ervanário.

"Na época, meu trabalho estava focado no estudo das plantas medicinais para o Mestrado em Saúde e Ambiente da Universidade Federal de Mato Grosso. Lembro, que o porto e o rio, sentia algo que hoje defino como um estado de numinência, resultante da contemplação daquelas águas recordadas pelas ilhas, onde do lado de lá eu via as margens cobertas por matas e do lado de cá as barcas, navios, prédios e casarios antigos. Lembro do pôr-do-sol no Guaíba cintilando naquele quase mar de água doce", relembra.

Duas décadas depois de seu primeiro contato com o Porto de Cuiabá, ao ler os poemas de Luciene Carvalho e Ivens Cuiabano Scaff e começou a estabelecer conexões, localizando no território os versos desses autores.

Em outubro de 2018, os percursos realizados no Porto de Cuiabá a levaram a fazer imagens que mesclassem suas memórias da cidade natal [Porto Alegre] com as memórias do bairro. "Talvez fosse uma forma de amenizar a dor de uma perda anunciada. Eu me encontrava bastante afetada pelo avanço da enfermidade de minha mãe, que já não me reconhecia, vindo a fazer a passagem em dezembro do mesmo ano", conta.

HISTÓRICO

Artista visual desde 2013, quando aos 50 anos inicia na fotografia. Nasceu em Porto Alegre (RS) em 1962, vive em Cuiabá

há cerca de 30 anos, onde descobriu um olhar que define ser 'biopsicossocio-ambientalespiritual' e que permeia sua produção artística.

Antes, farmacêutica industrial, mestre em Saúde e Ambiente, professora e pesquisadora com foco em plantas medicinais, homeopatia e educação ambiental, passou a frequentar cursos livres e tornar-se imagética.

A partir de 2016, ao realizar cursos com a fotógrafa Jacqueline Hoofdy e em 2018 com o artista em novas mídias Scott MacLeay, desencadeou seu processo criativo, que define ser alquímico. Algo bem significativo para uma farmacêutica que se tornou imagética.

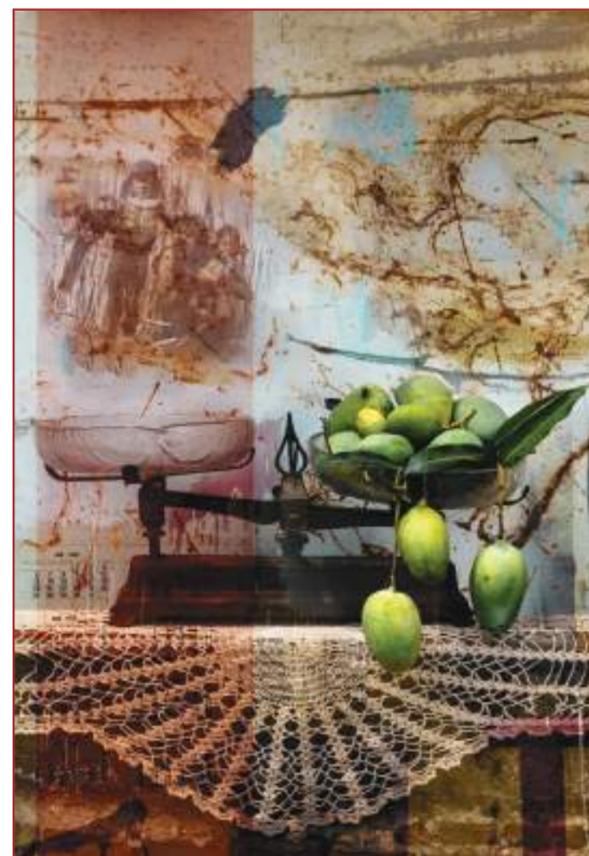
No campo da performance, atua com autorretratos e intervenções em espaços urbanos, utilizando objetos encontrados no seu cotidiano ou na natureza para a constru-

ção dos cenários, propondo frequentemente metáforas imagéticas.

Tem desenvolvido trabalhos que se movem no campo da cartografia afetiva de territórios, sejam eles internos ou externos, que fornecem componentes psíquicos com interface à sua biografia.

Os temas que partem de profundas raízes emocionais, muitas vezes estão ligados ao universo feminino e às questões ambientais e sua relação tempo-espaço, entrelaçadas à pesquisa em base de dados científicos e / ou literatura, o que a leva a tecer semelhanças entre o seu microcosmo e a coletividade.

Integra o Coletivo Aruaz de Mulheres Fotógrafas e o Coletivo Literário Maria Taquara, neste último com foco na produção de fotopoemas e poesia experimental. Também atua como curadora independente.



AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		INDICADORES	
Cotação do dia: 07/12/2020		Cotação do dia: 07/12/2020		Cotação do dia: 30/09/2020		5,1265 +0,16%		5,0920 -0,19%		5,3403 +0,75%		6,2047 +0,03%		1,2115 -0,16%			
SOJA	Tangará da Serra R\$10 101,50	BCI	Rosário Oeste R\$10 254,62	Cesta Básica	Cuiabá R\$ 546,71	Mega-Sena	Concurso 2324 (25/12/20)	Quina	Concurso 5435 (07/12/20)	TOLHA DE VALORES BVSP ROVESPA IND PONTOS: 113.656,31 VOLUME: 24,36 bf MÁXIMO EM: 114.381,14 MÍNIMO EM: 112.820,31 VARIAÇÃO: 0,06 % <small>Última atualização: 07/12/2020 às 17:00</small>							
MILHO	Nova União R\$10 59,20	VACA	Reserva do Cuiabá R\$10 244,05	VBP MT	Mato Grosso R\$ 16 99,54	02 16 19 31 43 60		27 35 56 59 73									
ALGODÃO	Alto Garças R\$10 126,70	LEITE	Nordeste R\$10 1,58	Emp. Agro	Mato Grosso 206.887	Acumulada: R\$ 32.000.000,00		Acumulada: R\$ 3.500.000,00									

Empaer comemora Dia do Extensionista e 72 anos do serviço de extensão rural

AGRICULTURA FAMILIAR. Brasil possui 15 mil extensionistas que atendem em média 2 milhões de famílias por ano

FOTO: JOÃO DE MELO

DA REPORTAGEM

As empresas de assistência técnica e extensão rural do Brasil comemoram em 6 de dezembro, o Dia do Extensionista e 72 anos do Serviço Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Em Mato Grosso, o serviço é executado pela Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf), que está presente em 94% dos municípios. A empresa atende por ano mais de 47 mil agricultores familiares entre mulheres rurais, indígenas, pescadores, jovens e outros.

Em homenagem ao Dia do Extensionista Rural, representantes dessa profissão no país se reuniram em uma webinar nacional. O encontro foi promovido, na terça-feira (01), pela Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer) em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater/MG). A transmissão contou com mais de 600 espectadores que acompanha-

ram a exibição de vídeos sobre a extensão rural realizada em diferentes regiões do país, bem como depoimentos desses profissionais que atuam ao lado dos agricultores.

Conforme dados da Asbraer, o Brasil possui hoje aproximadamente 15 mil extensionistas rurais presentes em mais de cinco mil municípios e atendem mais de dois milhões de famílias rurais por ano. O presidente da Empaer, Renaldo Loffi, fala que a missão do extensionista é levar conhecimento e tecnologia para o campo com papel primordial no fortalecimento da agricultura familiar auxiliando nas atividades da lavoura, pecuária e outras. Loffi acredita na contribuição dos técnicos da Empaer para o desenvolvimento da agricultura no Estado. Ele comenta que em 2019, foram realizados 137 mil atendimentos para 47.560 agricultores familiares nas principais cadeias produtivas: Pecuária de Leite, Café, Cacau, Fruticultura, Olericultura, Apicultura e outras. No mesmo ano, foram financiados recursos na ordem de R\$ 54,6 milhões para investimento e custeio através de projetos de crédito elabo-

rado pela empresa.

"É impossível pensar no desenvolvimento de programas e projetos para a agricultura sem a presença do extensionista da Empaer, lá no campo", enfatiza.

DESENVOLVIMENTO RURAL

Em MT, o serviço de extensão rural foi constituído oficialmente no dia 15 de setembro de 1964, marco histórico para a agricultura e pecuária que oferece serviço público gratuito aos produtores rurais. A Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso (Acarmat) executou os programas de assistência técnica e extensão rural até 1976, quando foi extinta, nascendo a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Mato Grosso (Emater), empresa pública, vinculada à Seaf.

Em 1992, foi instituída a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) em decorrência da fusão da Emater, da Empresa de Pesquisa Agropecuária (Empa) e da Companhia de Desenvolvimento Agrícola (Codeagri), das quais é sucessora.



A empresa atende por ano mais de 47 mil agricultores familiares

CUIABÁ

70% das famílias estão endividadas; maior parte é por cartão de crédito

DA REPORTAGEM

Uma pesquisa aponta que 70% das famílias em Cuiabá estavam endividadas, em novembro. Em outubro, esse número era de 71,2%. O levantamento, feito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em parceria com o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio em Mato Grosso (IPF-MT), mostra queda no número de famílias inadimplentes, tanto para aquelas que possuem contas em atraso, saindo de 42,4% em junho para 35,1% em novembro, quanto para aquelas que não terão condições de pagar, que registrou 17,2% também em junho e passou para os atuais 12,6%.

O principal tipo de dívida continua sendo o cartão de crédito, envolvendo 71,7% das famílias endividadas – o terceiro aumento consecutivo da pesquisa. O uso de carnês, que aparece em se-

guida, apresentou queda no mês, atingindo 36,8%. No comparativo com o mesmo período do ano passado, houve aumento no uso dessas duas modalidades de consumo, quando alcançavam 69,9% e 32,7% das famílias, respectivamente. O tempo comprometido com dívidas apresentou mais um recuo – a quarta consecutiva.

São 6,6 meses, em média, vinculados a uma dívida parcelada. Já no mês anterior, eram sete meses nesta condição e 7,4 meses se comparado com novembro de 2019.

Com relação à parcela da renda comprometida com dívida, a pesquisa atual registrou mais um recuo – o quinto seguido – e corresponde a 22,3% da renda familiar.

O percentual atual se aproxima do registrado em novembro passado, de 20,9%, situação considerável aceitável, não ultrapassando 30%.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Principal tipo de dívida continua sendo o cartão de crédito

GAÚCHA DO NORTE

MT-129: primeiros 10 km de asfalto são abertos

DA REPORTAGEM

Na sexta (4), foram abertos para trânsito os primeiros 10 km de pavimentação da MT-129 em Gaúcha do Norte. As obras na rodovia estadual são um marco importante, pois representam a primeira ligação asfáltica da cidade.

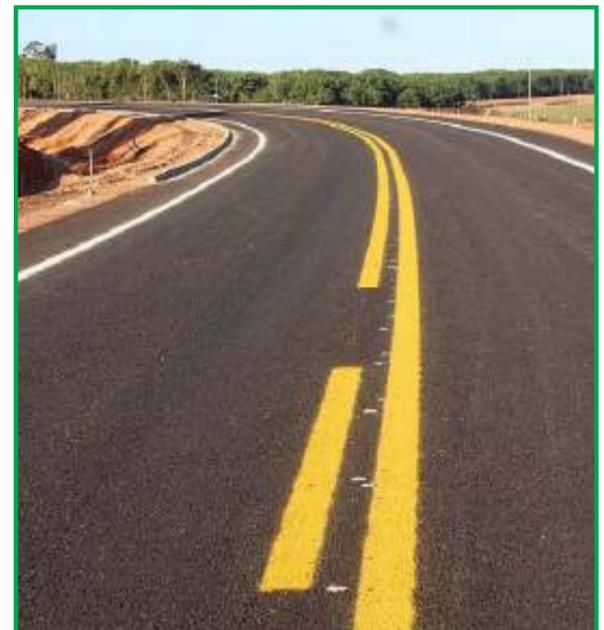
A pavimentação da MT-129 é realidade através de uma parceria social entre o Governo do Estado e a Associação dos Usuários da Rodovia MT-129 e Extensão (AMEX MT-129). Com valor em R\$ 32.814.780,01, 85% da obra é custeada pelo Governo do Estado e 15% pela Amex MT-129 com arrecadação junto aos produtores rurais, comerciantes e sociedade em geral. A MT-129, sentido Paranatinga, faz ligação com a MT-020, tem pouco mais de 118 km de extensão e no projeto de pavimentação está dividida em três trechos, os 10 km finalizados pertencem ao primeiro trecho que tem um total de 39,042 Km.

O presidente da Associação, Ari do Prado, comentou que a estimativa é finalizar a pavimentação do primeiro trecho em dezembro de 2021. "Temos uma equipe alinhada, todo mundo querendo realizar esse sonho de Gaúcha do Norte e graças aos esforços em conjunto comemoramos a realidade deste asfalto na MT-129", comentou.

"Já estamos trabalhando a readequação dos outros dois lotes para apresentar o projeto ao Sinfra. Estamos bastante animados e o governo está interessado na obra", pontuou Ari.

O presidente da Associação voltou a agradecer o empenho do estado, "quero agradecer o governador Mauro Mendes, o vice-governador Otaviano Pivetta e o secretário Marcelo Padeiro pela ideia de lançarem essas parcerias sociais e a confiança que estão tendo com as associações para tocar uma obra dessa", finalizou.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Obras são marco, representando primeira ligação asfáltica da cidade

EM 2020

Importações de lácteos batem recordes, diz Imea

DA REPORTAGEM

Negociações externas: no acumulado de janeiro a novembro de 2020, as exportações brasileiras de lácteos apresentaram acréscimos de aproximadamente 40,00% ante o mesmo período do ano passado, o que corresponde a um total de 22,78 mil t. Fatores como as elevadas cotações do dólar influenciaram para este cenário.

Já com relação às importações, o aumento foi menos expressivo: 14,89%, ou 151,70 mil t neste mesmo comparativo. Para se ter uma ideia, somente o mês de setembro foi responsável por

18% deste total (23,16 mil t), em virtude das precipitações escassas enquanto a demanda esteve aquecida. Este é o maior volume importado da série do Imea que iniciou em 2017.

Dessa quantidade, a Argentina correspondeu com 60,23% dos embarques, seguida do Uruguai, com 56,46%. Este cenário é decorrente da Taxa Externa de Exportação Comum (TEC) de 28,00% para produtos lácteos fora do Mercosul, sendo mais viável para o país importador de nações pertencentes ao acordo.

Em 2020, incertezas e movimentos atípicos ocorre-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Incertezas e movimentos atípicos ocorreram na cadeia leiteira

ram na cadeia leiteira em virtude dos impactos gerados pela Covid-19. Neste sentido, o varejo foi um dos setores mais impactados diante do comportamento dos consumidores no período. Isto

porque, com a reclusão da população em casa e com o fechamento do comércio, alguns derivados foram mais demandados que outros, impulsionando assim as cotações.

66 3535-1000 PUBLICAÇÕES OFICIAIS

CLASSIFICADOS

1º OFÍCIO REGISTRARIAL. 1º Ofício de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos. Edital de loteamento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUINA-MT. AVISO DE ABERTURA TOMADA DE PREÇO Nº 016/2020 TIPO MENOR PREÇO - EMPREITADA GLOBAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUINA-MT. AVISO DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇO Nº 017/2020 TIPO MENOR PREÇO - EMPREITADA GLOBAL.

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA UBIATÁ MT. Extratos De Aditivo De Contratos (Fundamento Legal Lei 8.666/93 E Alterações).

PARANATINGA AGROPECUÁRIA S/A. CNPJ/MF 03.476.538/0001-65 | NIRE 51.3.0000215-9. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

LEILÕES NO ESTADO DO MATO GROSSO. Instalações p/ associação 28.540m² a.t., Lucas do Rio Verde/MT, c/salas, piscinas, salão de festa, academia, campos de futebol, churrasqueira, churrascueira, casa e playground.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM. AVISO DE PUBLICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 124/2020. REGISTRO DE PREÇOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO. AVISO DE CREDENCIAMENTO INEXIGIBILIDADE Nº 016/2020.

FRIGORÍFICO FORTEZA está com vagas em aberto para pessoas com deficiência (PCD), envie seu currículo + laudo médico para o e-mail: dh@fortezaalimentos.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO. AVISO DE RESULTADO DE TOMADA DE PREÇO Nº 021/2020.

CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Para mais informações (66) 3531-6089 (66) 9 9995-9474.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO. AVISO DE RESULTADO DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO DE TOMADA DE PREÇOS Nº 021/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM. AVISO DE RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 115/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO. AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 095/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MUTUM. AVISO DE RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 116/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO. AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 096/2020.

Mapa de loteamento com detalhes de ruas e áreas. RODOVIA MT - 140.

DIÁRIO DO ESTADO. INFORMAÇÃO CULTURA VARIEDADES CLASSIFICADAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS. 66 3535-1000

AGORA EM SINOP. TEMOS UM NOVO CONTATO PARA MELHOR ATENDERMOS VOCÊ! TIRE SUAS DÚVIDAS E OBTENHA INFORMAÇÕES SEM SAIR DE CASA. SINOP-MT. eLOG encomendas centro-norte.

Unimed Norte de Mato Grosso Cooperativa de Trabalho Médico. Contrato e CPF/CNPJ listados.

CORONA VIRUS (COVID-19). SINTOMAS, MODO DE TRANSMISSÃO, PREVENÇÃO, AVISO AOS VIAJANTES.

Amazônia Seguros. Seguros para Agronegócios. Opções de seguros para sua produção agrícola, equipamentos, propriedade e funcionários.

Bonaldo. Pavimentação asfáltica em ritmo acelerado. CAMPING CLUB.

Dois meses depois, Grêmio esboça até sete trocas ao rever Santos

LIBERTADORES. Peixe é último adversário a conseguir vencer o Tricolor, em 11 de outubro

DA REPORTAGEM

A invencibilidade do Grêmio já dura 16 jogos e é a maior de 2020 em segundo período atingido na temporada. A última derrota gremista foi justamente para o Santos, adversário desta quarta-feira (9), pela Libertadores, na Arena. Mas o contexto indica uma situação diferente de dois meses atrás.

O Tricolor pode ter mais de meio time de mudanças para o confronto decisivo nas quartas de final da competição em relação ao jogo com o Peixe do dia 11 de outubro. O clube gaúcho se diz em uma fase nova e não vê paralelos entre as duas partidas.

“É outro momento, outra realidade. O próximo jogo é de outra competição, nossa postura vai ser diferente, temos que aproveitar nosso bom momento. Já em casa a gente conseguiu um bom resultado”, diz Lucas Silva, titular naquela ocasião.

“Quarta começa uma partida de 180 minutos. Eles nos venceram no último encontro com lances bem interessantes. Mas passou. O Santos tem nosso respeito, como sei que o Santos respeita o Grêmio”, disse Renato Gaúcho.

Além, claro, da obviedade que o último adversário a conseguir bater o Grêmio tenha sido o Santos com decisões da arbitragem reclamadas pelo clube gaúcho. Renato tinha 3 problemas: Geromel e Kannemann voltavam há pouco aos treinos pela

Covid-19 e eram baixas. E Jean Pyerre também estava afastado pela doença. Matheus Henrique era mais um fora, suspenso.

Apesar do mistério sobre Jean e Kannemann, a dupla deve ser titular na Arena junto com o capitão. Víctor Ferraz e Diogo Barbosa, que ficaram no banco na Vila Belmiro, também são mudanças consideradas certas. No meio, Renato escalou Robinho, Thaciano e Lucas Silva. Bem diferente do atual momento no qual privilegia Darlan e Maicon junto a Matheus Henrique, titular incontestável no meio.

Vanderlei, Pepê, Luiz Fernando e Diego Souza começaram o jogo na derrota na Vila Belmiro e também devem estar em campo na Arena. Mais de meio time diferente para o confronto na Libertadores. “Aquele derrota ficou para trás, nem lembramos dela, nossa sequência é outra, nossa postura, nossa evolução. Uma competição diferente. Vamos tentar aproveitar o embalo que estamos em todas as competições”, completou Lucas Silva.

Aquela partida também ficou marcada pela manifestação de Maicon depois do apito final. Consciente, o volante apontou publicamente os problemas do Grêmio ainda no gramado da Vila Belmiro e fez uma cobrança por melhor. E a partir dali as coisas deslançaram.

Não foi, claro, a manifestação sozinha a gerar



FOTO: LUCAS UEBEL

Pepê e Diego Souza foram titulares na Vila Belmiro

resultado. O presidente Romildo Bolzan também manteve conversas próximas com Renato. Algumas escolhas têm sido diferen-

tes por parte do treinador, dando mais espaço para jogadores formados em casa e também usando força máxima com mais

frequência no Brasileiro. Nas quatro linhas, Renato contou com Jean Pyerre apto e bem fisicamente como diferencial.

Também fez claros ajustes táticos com mudanças visíveis na maneira de laterais e extremas jogarem. E isso vem dando resultados.

BOTAFOGO

Metade das vitórias do mesmo período em 2014

DA REPORTAGEM

O Botafogo tem 15 rodadas para tentar o que conseguiu poucas vezes nesse Brasileiro: vencer. Em 19º lugar com 20 pontos e cinco derrotas consecutivas, o time de Eduardo Barroca precisa de pelo menos oito vitórias para tentar evitar o rebaixamento, número que significa mais que o dobro dos três êxitos alcançados até o momento. As três vitórias que o Botafogo tem no Brasileiro aconteceram no primeiro turno: Atlético-MG, Palmeiras e Sport. A situação fica mais complicada quando se faz a comparação com os desempenhos dos últimos anos. Em 2014, por exemplo,

ano do último rebaixamento, o Botafogo tinha vencido seis vezes após 23 partidas. Nas 15 rodadas restantes, o time foi ainda pior: só três vitórias e dois empates. Terminou o Brasileiro na 19ª colocação, com 34 pontos.

Antes de 2020, o ano com o menor número de vitórias até a 23ª rodada havia sido 2009, com quatro êxitos. Na ocasião, a equipe terminou a competição em 15º lugar, com 47 pontos. É o exemplo mais recente ao qual o Botafogo pode se agarrar para tentar a reação agora. Há 11 anos, o Botafogo encerrava as 23 primeiras partidas do Brasileiro com 23 pontos e com a necessidade de praticamente dobrar o



FOTO: VITOR SILVA

As três vitórias do Botafogo no campeonato foram no primeiro turno

número de vitórias que tinha até então no Brasileiro. E conseguiu. Com uma arrancada na reta final, o time buscou sete vitórias e três empates, além de ter somado mais cinco derrotas.

Naquele momento, o Botafogo conseguiu passar por adversários difíceis e que estavam brigando na parte

de cima da tabela, como os que a equipe tem pela frente agora. Venceu Internacional (2º colocado), Atlético-MG (7º), São Paulo (3º) e Palmeiras (5º). Os próximos compromissos do Botafogo no campeonato são contra São Paulo, às 20h30 de hoje, no Morumbi, e Inter, às 18h de sábado no Beira-Rio.

SÓ UM MILAGRE

Inter desafia o inédito e terá de quebrar escritas contra o Boca

DA REPORTAGEM

O Inter terá de viver uma noite nada menos do que histórica diante do Boca Juniors em La Bombonera, hoje, às 20h30, se quiser avançar às quartas de final da Libertadores. A equipe de Abel Braga desafia o inédito e terá de quebrar escritas em sua saga para tentar garantir a vaga na próxima fase.

O Colorado só se classifica se vencer por dois gols de diferença, ou por um gol desde que balance as redes ao menos duas vezes — 2 a 1, 3 a 2 e assim por diante. Uma vitória colorada por 1 a 0 leva a decisão aos pênaltis. Mas o histórico transforma uma missão já difícil em um feito quase heroico. Seja pelo lado colorado ou pelo viés xeneize.

O Inter nunca se classificou na Libertadores após não vencer um jogo de ida no Beira-Rio. E o Boca Juniors jamais foi eliminado num duelo de mata-mata após largar com vitória como visitante. O Colorado disputa a competi-

ção pela 13ª vez e vive o seu 23º confronto eliminatório. São 16 classificações e seis eliminações até aqui.

Em 22 duelos de mata-mata, o Inter fez o primeiro jogo como mandante em oito oportunidades. Avançou em cinco e foi eliminado em três.

Em 1980, o Inter ficou no 0 a 0 com o Nacional no primeiro jogo da final. Foi derrotado por 1 a 0 no Centenario na partida de volta e amargou o vice. Depois, em 2012, a equipe empatou sem gols com o Fluminense e caiu com derrota por 2 a 1 na volta, pelas oitavas de final.

Do outro lado, o Boca disputa a Libertadores pela 29ª vez. E nunca foi eliminado em La Bombonera após vencer o duelo de ida como visitante. Mas a equipe já caiu em seu estádio: amargou três eliminações com derrotas para o Santos de Pelé, em 1963, o Defensor-URU, em 2008, e Independiente del Valle, em 2016. Todas após perder o jogo da ida.

SANTOS

O que levou Veríssimo a pedir para não jogar mais

DA REPORTAGEM

Debatida há meses, a situação de Lucas Veríssimo no Santos ganhou um capítulo extremo na última segunda-feira. O zagueiro, insatisfeito pelo insucesso na negociação com o Benfica, vetada pelo Conselho Fiscal do Santos na semana passada, conversou com o técnico Cuca e pediu para não jogar contra o Grêmio, nesta quarta, às 18h15, em Porto Alegre, pela ida das quartas de final da Libertadores.

Como a cúpula e a comissão técnica santista reagiram à notícia? O que levou Lucas Veríssimo a pedir o afastamento nesse momen-

to da temporada? Como fica a situação do zagueiro a partir de agora?

A notícia pegou o Santos de surpresa. Justamente pelo fato de o próprio Veríssimo já ter entrado em campo em dois jogos (LDU e Palmeiras) após a negociação ser barrada. Tanto diretoria quanto comissão técnica se veem de mãos atadas em meio ao ocorrido, por motivos diferentes.

O presidente Orlando Rollo sempre foi o maior entusiasta da venda de Lucas Veríssimo ao Benfica, chegando a dizer que seria a “salvação do clube”, em grave crise financeira. A reprovação do Conselho Fiscal fez



FOTO: IVAN STORTI

Cuca e Lucas Veríssimo se cumprimentam antes de treino do Santos

com que as partes, até então alinhadas no discurso, parassem de falar a mesma língua.

Tanto Rollo quanto seus aliados receberam mal a notícia. O mandatário entende que não era o momento de Lucas Veríssimo pedir para não jogar e que a atitude do zagueiro vai atrapalhar a equipe em campo. A comi-

são técnica, especialmente Cuca, também ficou incomodada com a situação. O treinador perde o melhor zagueiro do elenco no momento mais decisivo da temporada. No último sábado, o técnico elogiou Lucas Veríssimo publicamente e se mostrou favorável à venda do defensor.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Inter precisa de vitória histórica para avançar

Governo formaliza cooperação para pavimentação da MT-206

PARANAÍTA. Trecho de 57 km será pavimentado entre a cidade e o acesso à Usina Hidrelétrica Teles Pires

DA REPORTAGEM

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), vai formalizar nesta quarta-feira (9) um termo de cooperação junto à Prefeitura de Paranaíta para pavimentação de 57,5 km da rodovia MT-206, na região Norte. Assinam a cooperação o governador Mauro Mendes, o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, e o prefeito de Paranaíta, Antônio Rufatto. A MT-206 será pavimentada no trecho entre Paranaíta e o acesso à Usina Hidrelétrica Teles Pires. Com a assinatura da cooperação, a Sinfra será responsável por realizar a licitação das obras, excluindo alguns serviços que serão executados diretamente pela prefeitura, como por exemplo sinalização, proteção ao meio ambiente e obras complementares. Neste modelo de cooperação não há transferência de recursos ao município. Segundo Oliveira, as cooperações garantem a execução de obras de qualidade, com menores custos. Isso porque as licitações têm apresentado uma média de 25% de redução nos valores

das obras, visto que os municípios são responsáveis pela realização de alguns serviços que seriam de responsabilidade da Sinfra caso não houvesse a cooperação.

COOPERAÇÕES

Neste ano, outras 11 cooperações já foram firmadas para pavimentação de 457 km de rodovias nos municípios de Porto dos Gaúchos, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Aripuanã, Sorriso, São José do Rio Claro, Nova Maringá, Canabrava do Norte, São Félix do Araguaia, Santo Afonso e Tangará da Serra.

Em Porto dos Gaúchos, foi formalizada cooperação para pavimentação de 64,54 km na rodovia MT-220, no trecho que vai do entroncamento da BR-163 até o entroncamento da MT-170. Em Ipiranga do Norte, a cooperação prevê pavimentação de 22,14 km na rodovia MT-010, do trecho do entroncamento da MT-484 até o entroncamento da MT-242. Em Itanhangá, foi firmada cooperação para o asfaltamento dos 11,29 km da rodovia MT-242, do município até Ipiranga do Norte. Tanto as obras em Ipiranga do Norte, quanto em Itanhangá, devem ser

entregues ainda neste ano. Em Aripuanã, a cooperação garantiu o asfaltamento de 41,69 km da MT-208, no trecho que vai da sede da cidade de Aripuanã até Passagem do Loreto, no entroncamento da MT-418. Já em Sorriso, foi firmada cooperação para pavimentação de 34,45 km da MT-485, conhecida como Estrada do Morocó, localizada na divisa entre o município e Santa Rita do Trivelato.

Também foi formalizada cooperação para o asfaltamento de 81,09 km das rodovias MT-492 e MT-249 para interligar as cidades de Nova Maringá e São José do Rio Claro por vias pavimentadas. Já com as prefeituras de Canabrava do Norte e São Félix do Araguaia foram firmadas cooperações para pavimentação de 69 km da MT-109, do trecho que vai do entroncamento da MT-322/BR-080 até o entroncamento da MT-412, em São Félix do Araguaia.

Além dessas obras, serão asfaltados 75,22 km da MT-240, do trecho que vai do entroncamento da MT-240/MT-358, em Tangará da Serra, até o fim da pavimentação urbana do município de Santo Afonso, em parceria com as duas prefeituras.



Cooperações garantem a execução de obras de qualidade, com menores custos

RONDONÓPOLIS

Engavetamento entre três caminhões mata duas pessoas

DA REPORTAGEM

Dois pessoas morreram em um acidente na noite de segunda-feira (7) na BR-163 em Rondonópolis. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o acidente foi um engavetamento entre três caminhões. A Rota do Oeste e a Polícia Rodoviária Federal também estiveram no acidente, registrado por volta de 23h no km 116 da BR-163, em Rondonópolis. A pista ficou interditada no sentido norte até às 3h42 desta terça (8).

“O primeiro veículo estava com falha na sinalização e, na subida, dois veículos que estavam atrás bateram nele também devido à chuva intensa. O primeiro tombou, o segundo ficou preso entre os veículos e o terceiro bateu por trás”, explicou o tenente dos bombeiros, Murilo Pereira Xavier.

O primeiro caminhão estava carregado com ma-



Acidente foi registrado por volta de 23h no km 116 da BR-163

deira. Os dois outros transportavam calçados e são da mesma empresa. O Corpo de Bombeiros retirou as vítimas das ferragens. As duas

pessoas que morreram são homens. Um era o motorista do primeiro caminhão e o segundo era passageiro do segundo veículo envolvido.

Outras três pessoas foram socorridas ao Hospital Regional de Rondonópolis. As causas e o tipo do acidente serão apontados pela PRF.

PLANALTO DA SERRA

Jovem é morta a facadas pela mulher dela durante discussão

DA REPORTAGEM

Uma jovem foi assassinada a facadas na segunda-feira (7) pela mulher dela em Planalto da Serra. A vítima, Elizama Cristina Moreira, 25 anos, foi esfaqueada no pescoço pela mulher dela, Michelle da Costa Lara, 32. A suspeita fugiu e não foi localizada. Elas estavam juntas há três anos.

A Polícia Civil investiga o assassinato e está atrás da suspeita de ter cometido o crime. De acordo com a Polícia Civil, o crime será enquadrado como feminicídio. Uma testemunha informou à polícia que estava com a vítima e a suspeita tomando cerveja e que elas começaram a brigar e se agredir. A testemu-



Michelle (de óculos) é suspeita de matar Elizama

nha, então, decidiu ir embora. Quando estava na rua, ouviu gritos da vítima e minutos depois a encontrou muito fe-

rida e chamou a polícia. Uma ambulância foi ao local, mas Elizama não resistiu. Ela foi encontrada caída no quintal e

tinha uma perfuração do lado esquerdo do pescoço. O corpo da vítima foi encaminhado para exame de necropsia.

PRAZOS E MEDIDAS

As alternativas para regularizar veículos

DA REPORTAGEM

No ano de 2020, diante da crise financeira desencadeada em razão da pandemia do novo coronavírus, o Governo do Estado trouxe diversas alternativas aos proprietários de veículos para que pudessem colocar a documentação dos mesmos em dia.

Uma das medidas foi a prorrogação do calendário de pagamento do IPVA e do Licenciamento Anual para o último trimestre do ano. A medida abrange veículos com placa finais 4 e 5; 6 e 7; e 8, 9 e 0, bem como os parcelamentos do IPVA já realizados, incluindo os referentes a exercícios anteriores.

No caso do licenciamento, por exemplo, o pagamento para veículos com placas final 8, 9 e 0 pode ser feito até o dia 31 de dezembro. “Essa foi uma forma encontrada pelo Governo de dar um fôlego a mais nas finanças de empresários e pessoas físicas nesse momento de pandemia”, observou o diretor

de Veículos do Detran-MT, Augusto Cordeiro.

Além dos prazos prorrogados, os proprietários de veículos também puderam quitar seus débitos veiculares com pagamento parcelado no cartão de crédito, através das empresas credenciadas junto ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT).

Desde que iniciou o serviço até este mês já foram parcelados mais de R\$ 15 milhões em débitos veiculares, entre IPVA – inscrito ou não em dívida ativa, Seguro DPVAT, Taxa de Licenciamento e multas. Com isso, mais de 18 mil veículos conseguiram voltar a circular no Estado com a documentação em dia.

“O parcelamento é uma forma de disponibilizar aos proprietários de veículos alternativa para quitar seus débitos à vista ou em parcelas mensais, saindo da inadimplência e com a imediata regularização da situação do veículo”, destacou o presidente do Detran-MT, Gustavo Vasconcelos.



Após início do serviço, foram parcelados mais de R\$ 15 mi em débitos

É CRIME
cortar árvores em floresta considerada de preservação permanente sem permissão

Pena: até 3 anos de detenção

Lei 9.605/1998, art. 19

@SenadoFederal



Canal 30.1 | 89,5 fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

POR TRÁS DE CADA MÁSCARA,
HÁ SONHO.

E eles vão se realizar.
Há esperança que o medo
não conseguiu afastar.
Por trás de cada máscara,
há um sorriso pronto
para iluminar o mundo.

Perto de você para a mudança acontecer.



ALMT
Assembleia Legislativa